

É pouco provável que os preços da manteiga ao consumidor caiam na mesma velocidade que subiram

Finalmente, uma boa notícia para os amantes da manteiga: os preços globais estão em queda.

Mas também existem notícias ruins: a queda constatada nos supermercados não será tão rápida, nem tão grande quanto o aumento registrado quando os preços estavam subindo.

O preço da manteiga foi uma das grandes preocupações dos consumidores este ano.

Em julho, houve reajuste de 50% em comparação com o ano anterior.

Em outubro, as estatísticas da Nova Zelândia (Stats NZ) registraram que 500 g de manteiga custava em média NZ\$ 8,50, contra NZ\$ 4,83 em 2024.

Mas os preços da manteiga recuaram 12% no último GlobalDairyTrade (GDT) e ficaram um terço menores do que o valor recorde.

O diretor executivo da Infometrics, Brad Olsen, disse que isso significa que os preços no varejo provavelmente cairão, “mas não tão rapidamente quanto subiram”.

Ele afirmou que os dados do Stats NZ já mostram uma estabilização. Em agosto 500 g custavam NZ\$ 8,58. “Já existe uma percepção dos efeitos da queda. Mas uma série de fatores entrarão em jogo”.

Ele disse que alguns contratos de manteiga ainda estão com os valores altos.

“Os estoques existentes devem ser esgotados... muitos produtos estarão em processo de redução de estoque. É por isso que os preços sobem mais rapidamente do que descem”.

A rede Foodstuffs disse que esta era a situação de seus supermercados.

“Mudanças globais de preços não chegam aos caixas imediatamente. Há um atraso porque firmamos contratos de fornecimento de manteiga trimestralmente. Isso ajuda a criar segurança para os fornecedores e estabilidade para os clientes, evitando oscilações semanais de preços. À medida que os contratos são renovados, quaisquer variações nos preços das commodities impactarão no preço final”.

“A maior parte do preço que o cliente paga no caixa é o preço cobrado pelos fornecedores, e trabalhamos para comprar bem e administrar nossos negócios com eficiência para que possamos manter os preços o mais baixo possível”.

Olsen afirmou que os supermercados New World e Pak’nSave da Ilha Norte estavam vendendo a manteiga Parns com perda nos últimos dois anos e meio.

Mas ele disse que também existe mais produtos lácteos disponíveis agora do que antes, o que deve exercer pressão para a queda dos preços.

“Não é um aumento enorme, mas estamos vendo a oferta global de lácteos crescer nas principais regiões exportadoras”.

Existe uma acomodação dos consumidores com os preços altos. “Então é estabelecido um novo normal para o que as pessoas estão dispostas a pagar. E isso dependerá da evolução dos hábitos de consumo. Um outro elemento de informação, que não está diretamente ligado à manteiga, mas que pode dar uma percepção da situação, é a evolução do preço do azeite de oliva nos últimos dois anos, que também apresentou uma evolução espetacular. Os preços começaram a recuar, mas ainda estão longe de chegar aos níveis anteriores ao grande pico. Demorou muito para que os preços futuros do azeite comessem a cair com reflexo no varejo. Isso sugere que, às vezes, algumas mudanças decorrentes da queda nos preços no atacado podem levar até seis meses para impactarem de forma perceptível no mercado, devido a todos os contratos já firmados e às variações de preços que ocorrem”.

Um porta-voz do Woolworths afirmou que o GDT é apenas uma referência. “A desvalorização do dólar neozelandês em relação ao dólar estadunidense também afeta os preços, já que os leilões GDT são realizados em US\$. Esses fatores são revisados trimestralmente pelos fornecedores, portanto, nosso preço de varejo é definido trimestralmente. Observamos um alívio na cotação global da manteiga no mês passado, o que nos permitiu repassar para os clientes neozelandeses a queda de preços de todas as marcas de manteiga. Sabemos que é um momento difícil para a população e trabalhamos com afinco para manter o preço da manteiga mais baixo, no menor tempo possível”.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

Fonte: Otago Daily Times – Tradução livre: www.terraviva.com.br